



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



OPEN DE HANDEBOL ESCOLAR: Uma Ação Pedagógica dos Estudantes dos Cursos de Educação Física

Sandro Gonzaga de Aredes¹

Resumo

As habilidades motoras fundamentais combinadas aparecem em uma ampla variedade de jogos e outras atividades motoras presentes no cotidiano da criança. Dentro do contexto de práticas esportivas, a criança corre, lança, arremessa, salta, realiza tarefas com mudança de direção, de planos, de aceleração. O handebol é um jogo com regras e movimentos que contribui no desenvolvimento motor dos alunos. O presente estudo foi realizado com o intuito de relatar uma experiência prática de organização de evento e ensino da iniciação da modalidade handebol por estudantes do curso de Educação Física. Este estudo consiste em um relato de experiência. Observa-se a necessidade de fortalecimento das ações em projetos esportivos sociais, onde possa auxiliar os acadêmicos através de esforços coletivos que levem o envolvimento e um comprometimento das ações pedagógicas para uma contribuição na transformação social.

Palavras-chave: Ação pedagógica. Habilidades motoras. Handebol.

Introdução

Estudos sobre desenvolvimento motor estão baseados na aquisição e aperfeiçoamento de habilidades de movimento (Gallahue, Ozmun, 2001). Essa evolução dos movimentos pode ser interpretada como um processo onde há uma progressão de movimento simples e não organizados para movimentos altamente complexos e que essa progressão pode estar relacionada à interação de característica do indivíduo, ambiente e a tarefa realizada (Cannolly, 2000). Uma das fases mais importante desse processo evolutivo dos movimentos é o período de aquisição de habilidades motoras fundamentais.

¹ Mestre em Ciência da Motricidade Humana - UCB/RJ.



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Habilidades relacionadas à locomoção, equilíbrio e manipulação de objetos, são caracterizadas como habilidades motoras fundamentais, porque demonstram ser uma série organizada de movimentos básicos, que implicam a combinação de padrões de movimento de dois ou mais segmentos do corpo (Krebs et al, 2010).

As habilidades motoras fundamentais combinadas aparecem em uma ampla variedade de jogos e outras atividades motoras presentes no cotidiano da criança. Dentro do contexto de práticas esportivas, a criança corre, lança, arremessa, salta, realiza tarefas com mudança de direção, de planos, de aceleração e a oportunidade para a prática, o encorajamento para que a criança tenha uma ampla vivência de experiências motoras e amplie seu repertório motor é fundamental e imprescindível (Krebs et al, 2010).

Após a aquisição e o aperfeiçoamento das habilidades motoras fundamentais combinadas, a criança começa a vivenciar as práticas esportivas de uma maneira mais organizada, os movimentos se tornam mais complexos, ou mais especializados e nesse período é fundamental que a criança tenha as habilidades motoras fundamentais bem desenvolvidas para que na prática esportiva ela não tenha restrições durante a execução dessas habilidades mais fundamentais que servem de base para esse movimento mais especializado (Krebs et al, 2010).

Dentro desta perspectiva, a aprendizagem do handebol, com regras e movimentos que contribui no desenvolvimento motor dos alunos. Pois dentre os diversos conteúdos da Educação Física, o esporte é inegavelmente parte da história da área e se faz presente em todas as instituições escolares. Por essa razão, se faz necessário contextualizar o esporte enquanto prática social na aula de Educação Física, procurando enfocá-lo como uma fonte de conhecimento a ser apropriada pelo aluno, em toda a sua magnitude (FARIA et al, 2006).

No curso de Educação Física existem grandes preocupações no que diz respeito à teoria x prática. Portanto, houve a possibilidade de se desenvolver um projeto como forma de tentar minimizar a carência de situações próximas à realidade, possibilitando aos acadêmicos uma intervenção extensionista. Enquanto instituição formadora de profissionais da área da saúde e lazer existe a preocupação em inserir os acadêmicos do curso de Educação Física no contexto do esporte educacional, para que possam, precocemente, vivenciar situações práticas, que lhes exijam raciocínio e



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



juízo crítico, conhecimentos e habilidades para a tomada de decisões e manutenção de relacionamentos interpessoal e intergrupais (Fontana de Laat, et al, 2011).

Procedimentos de Ação

Os estudantes do curso de educação física são divididos em 4 (quatro) grupos distintos:

- **Administrativo:** Responsável pela organização, regulamentos, memorandos, ofícios, autorizações, convites, ambulância para primeiros socorros e financeiro
- **Logística:** Responsável pela divulgação (filipetas, cartazes, mídias em geral), logomarca da turma para o evento, uniformes do evento para a turma, premiação, alimentação, abertura do evento
- **Técnico:** Responsável pelo treinamento e orientação das equipes de handebol que participarão do evento. Cabe aos participantes deste grupo ir nas escola (s) treinar, corrigir, orientar, sobre os fundamentos técnico-tático, além das condutas corretas do jogo como regras, respeito aos adversários e arbitragem, além de trabalhar nos alunos/atletas todas as nuances do desporto handebol
- **Arbitragem:** Responsável pela arbitragem dos jogos, súmulas, cronometragem, executar o regulamento do torneio, estatísticas de cada equipe, melhor jogador, artilheiro e melhor goleiro. Esta equipe será responsável também por toda documentação das equipes antes, durante e após a realização do evento.

Assembleia

A turma em primeiro lugar decide em assembleia os seguintes tópicos:

- 1 responsável por cada grupo de trabalho
- Logomarca do evento (votação)



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



- Faixa etária dos alunos/atletas para o evento
- Regulamento do torneio
- Tipo de uniforme para o evento (cor, design do uniforme)

Resultados

Nº de Evento	Ano / Semestre	Gênero dos Participantes	Faixa Etária	Nº dos Participantes (atletas)	Curso de Educação Física
1	2011 / 2º sem	Masc	Sub 14 anos	48	Licenciatura
2	2012 / 1º sem	Masc	Sub 17 anos	36	Licenciatura
3	2012 / 2º sem	Masc	Sub 15 anos	54	Licenciatura
4	2013 / 1º sem	Masc	Sub 16 anos	47	Licenciatura
5	2013 / 2º sem	Masc / Fem	Sub 14 anos	68	Licenciatura
6	2014 / 1º sem	Masc / Fem	Sub 16 anos	79	Licenciatura
7	2015 / 2º sem	Masc / Fem	Sub 14 anos	75	Licenciatura
8	2016 / 1º sem	Masc / Fem	Sub 17 anos	80	Licenciatura
9	2017 / 2º sem	Masc / Fem	Sub 17 anos	96	Licenciatura
10	2018 / 2º sem	Masc / Fem	Sub 17 anos	108	Licenciatura
11	2019 / 2º sem	Masc / Fem	Sub 14 anos	45	Bacharel

Discussão

Pode-se observar na tabela acima, um aumento no número de participantes a partir do ano 2013, quando a participação feminina se fez presente. Demonstrando um aumento considerável no número de participantes.

Ao todo foram 736 alunos/atletas participantes, sendo participação somente masculina até o primeiro semestre de 2013. A partir do segundo semestre de 2013 a participação feminina se fez presente, sendo sempre a maioria dos alunos/atletas. Com uma média de participantes 64% feminino e 36% masculina.



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



Considerações Finais

Ao longo dessas edições, o Open de Handebol teve a participação de 17 instituições de ensino e 4 associações esportivas em 10 municípios de nossa região (Sul Fluminense) Estado do Rio de Janeiro e 2 municípios da região (zona da mata) do estado de Minas Gerais.

O projeto constitui-se em uma etapa implícita na produção e disseminação do conhecimento, tornou-se importante o acadêmico demonstrar seu potencial transformador. Diante do exposto, observa-se a necessidade de fortalecimento das ações em projetos esportivos sociais, onde possa auxiliar os acadêmicos através de esforços coletivos que levem o envolvimento e um comprometimento das ações pedagógicas para uma contribuição na transformação social.

Acredito que este projeto venha contribuir para o aprendizado dos acadêmicos dos cursos de educação física (Licenciatura e bacharelado)

Referências

CANNOLLY K. Desenvolvimento motor: passado, presente e futuro. **Revista Paulista de Educação Física**. Supl. 3, p. 06-15, 2000.

FARIA ER.; Azari J. Brunelli PF. Silva SMM; Alves TS. Entre o “esporte institucionalizado” e o “*esporte convivência*”: Uma estratégia para o handebol. **Revista Especial de Educação Física** – Edição Digital v. 3, n. 1, P.213- 226, 2006.

Fontana de Laat E. Daciuk M. Martins GG. Bortoli FL. CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “FESTIVAL DE MINI-HANDEBOL” NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA **Revista Conexão UEPG**, vol. 7, núm. 1, enero-junio, 2011, pp. 80-87 Universidade Estadual de Ponta Grossa Ponta Grossa, Brasil Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514151725010>

GALLAHUE DL, Ozmun JC. **Compreendendo o desenvolvimento motor; bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.

KREBS RJ, De Lucca M; Ramalho MHS; Santos JOL; Nobre GC; Triches JR. **Cinergis** – Vol 11, n. 2, p. 1-8 Jul/Dez, 2010.